



# CAPAL notícias

19 DE JULHO DE 2024 • EDIÇÃO 28

## Nesta edição

Capal firma parcerias com as cooperativas de crédito para a aplicação de R\$ 39 milhões, via Funcafé, aos cafeicultores locais. Os termos para a liberação dos recursos foram assinados durante a 50ª Expoleite. Confira ainda avisos importantes sobre os treinamentos do SigmaABC e sobre a entrega de documentos para a atualização cadastral. Boa leitura!

### **Funcafé: Capal firma parcerias na Expoleite para aplicação de R\$ 39 milhões na cafeicultura local**

*Termos para liberação dos recursos foram assinados junto às cooperativas Sicredi e Sicoob*

A Capal Cooperativa Agroindustrial recentemente anunciou a parceria consolidada com duas instituições financeiras para a liberação de R\$ 39 milhões por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). Os recursos serão investidos na atividade cafeeira praticada na área da cooperativa, localizada no Norte Pioneiro do Paraná e no sudoeste do estado de São Paulo. Aproximadamente 600 cafeicultores associados serão beneficiados.

Durante a 50ª Expoleite, que neste ano contou com a edição inaugural do Encontro de Cafeicultores, a Capal assinou dois protocolos de intenção com bancos parceiros para a liberação dos recursos.

Um dos termos no valor de R\$ 30 milhões foi em cooperação com a Sicredi Novos Horizontes PR/SP, representado na ocasião pelo seu presidente, Luciano Dias Carneiro Kluppel. A Capal e o Sicoob Aliança também assinaram um protocolo de intenção com o intuito de destinar o montante de R\$ 9 milhões para fomentar a cafeicultura da região. O Sicoob Aliança foi representado pelo superintendente Paulo Ozelame.



Um dos termos no valor de R\$ 30 milhões foi em cooperação com a Sicredi Novos Horizontes PR/SP

Os recursos serão investidos em modalidades que compreendem as linhas de ação do Funcafé, desde o cultivo, industrialização até a comercialização final e o capital de giro para a manutenção dos negócios. “A cooperativa realiza a captação deste recurso e repassa para o cooperado, através de insumos, estabelecendo um prazo de pagamento sempre alinhado com o vencimento da safra, que é o momento em que é feita a colheita dos grãos e a comercialização. E assim, a cooperativa vai comprar o café do produtor, submete a produção às etapas de beneficiamento e vendemos na ponta em uma melhor condição”, explica Amilton Burgo Brambila, Diretor Financeiro da Capal. “Já na



parte da industrialização e capital de giro, o valor captado é para manter o funcionamento do beneficiamento e da fábrica de torrefação”, complementa.

De acordo com Amilton, outras vantagens do crédito do Funcafé incluem a ampliação do prazo de pagamento de insumos para a lavoura após colheita do café cru, melhores condições de negociação com cadeia de fornecedores e a captura de oportunidades de compra e venda. A expectativa deste ano da Capal é comercializar aproximadamente 1 milhão de sacas de café. “A cafeicultura vem crescendo exponencialmente em nossa região e a demanda por investimentos é cada vez maior. A nossa expectativa é captar mais recursos do que no ano passado, que foram de aproximadamente R\$ 100 milhões”, comenta.

Além do Sicredi e Sicoob, que já assinaram os termos de intenção, a Capal recebeu a visita durante a Expoleite de outras instituições financeiras que se comprometeram a fazer a liberação de recursos via Funcafé. Os parceiros são Banco ABC, Banco do Brasil, Bradesco, BRDE, Banco Safra, Banco Votorantim e Banco XP.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

## 📌 DIA DE CAMPO

### A Viabilidade da Cafeicultura no Norte Pioneiro com Foco na Qualidade

#### Produtor,

Venha participar de um dia cheio de conhecimento e troca de experiências sobre a cafeicultura no Norte Pioneiro, com foco na qualidade e nas oportunidades do setor.

Neste evento, teremos palestras que abordarão temas como a Indicação Geográfica, o sistema de produção de café focado na qualidade, o mercado de cafés especiais no Brasil e no mundo, o sistema cooperativo Capal e casos de sucesso de cafeicultores do Norte Pioneiro.

**Data:** 01 de Agosto

**Horário:** 09h00 às 17h00

**Local:** Capal de Pinhalão - R. Pedro de Castro, 221 - Vila Guarani, Pinhalão/PR.

Faça sua inscrição através do link

<https://forms.office.com/r/sGaG157dFS>

**DIA DE CAMPO**  
Tema: **A VIABILIDADE DA CAFEICULTURA** no Norte Pioneiro com **FOCO NA QUALIDADE**

**01 de Agosto**  
das 9h às 17h

**Capal de Pinhalão (PR)**  
R. Pedro de Castro,  
221, Vila Guarani  
Pinhalão/PR

**PALESTRAS:**

- A Indicação Geográfica como ferramenta de desenvolvimento territorial – experiências do Norte Pioneiro com Odemir Vieira Capello (Sebrae);
- O sistema de produção de café no Norte Pioneiro com foco na indicação geográfica e na qualidade;
- O mercado de cafés especiais no Brasil e no Mundo com Luiz Roberto (Capricórnio Coffees);
- O Sistema Cooperativo Capal com Eliel/Newton (Capal);
- Casos de sucesso de cafeicultores do Norte Pioneiro com foco na qualidade.

APOIO: **FICAFÉ**

REALIZAÇÃO: **FEIRA SABORES**, **CAPAL**, **Acenpp**, **SEBRAE**



## CLASSIFICADOS

**Vende-se:** Trator TT 55, ano 2021 Seminovo, valor R\$ 120.000.

**Tratar com Silvanei - (43) 99979-2290**



## AVISO

### Atualização Cadastral

Prezado cooperado, mantenha seus dados cadastrais atualizados para garantir a qualidade do nosso atendimento e comunicação. Por favor, entre em contato com a sua unidade Capal para atualizar suas informações.

#### Leve os seguintes documentos:

- RG
- CPF
- Comprovante de Residência
- CAR (Cadastro Ambiental Rural)

#### Informações necessárias:

- Número de Telefone
- E-mail

## AVISO

### Feriado Municipal - Santana do Itararé

**26/07 - sexta-feira - Padroeira  
Sant'Ana**

Neste dia não haverá expediente na Unidade.

## TREINAMENTO

**Cooperado (a)**, convidamos você para participar dos treinamentos do **sigmaABC** em algumas unidades da Capal no Paraná. Traga as suas dúvidas e sugestões e explore maneiras de aprimorar suas atividades agrônômicas com praticidade e eficiência. Confira as datas dos treinamentos e faça a sua inscrição pelos links disponibilizados:

**Data: 24/Jul**

Horário: 9h

Local: Auditório Matriz Arapoti

[Inscriva-se aqui](#)

**Data: 25/Jul - Módulo Economia Rural**

Horário: 13h30

Local: Auditório Matriz Arapoti

[Inscriva-se aqui](#)

**Data: 25/Jul**

Horário: 08h30

Local: Sala de Treinamentos  
UBS Wenceslau Braz

[Inscriva-se aqui](#)

**Data: 26/Jul**

Horário: 08h30

Local: Sala de reuniões unidade  
de Curiúva

[Inscriva-se aqui](#)

 sigmaABC



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

		MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 60,50	VENDEDOR: Sem indicações
PARANÁ	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 58,00	VENDEDOR: R\$ 60,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 57,00	VENDEDOR R\$ 58,00 / 60,00	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 05/08/24		R\$ 131,00	
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 124,30	
SÃO PAULO	TRIGO	Superior	R\$ 1550,00		
		Intermediário	R\$ 1250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1040,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)		
	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 53,50	VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 54,50	VENDEDOR: R\$ 57,00 / 59,00	
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 02/08/24		R\$ 138,00		
	Entrega abril pgto 29/04/25 - CIF Santos		R\$ 129,00		
TRIGO	Superior	R\$ 1.530,00			
	Intermediário	R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)			

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	15/07/2024		16/07/24		17/07/24		18/07/24		19/07/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Estilo 9 - 9	290,00	295,00	290,00	295,00	285,00	290,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	255,00	260,00
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	205,00	210,00	205,00	230,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	175,00	180,00	175,00	180,00	170,00	175,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



# INFORMAÇÕES DE MERCADO

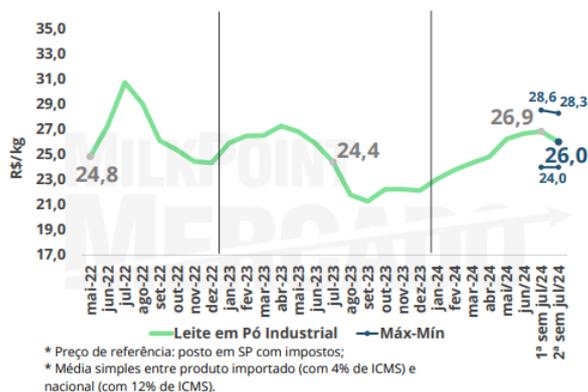


## LEITE

- Ainda com relatos de um mercado pouco comprador, algumas cotações do leite UHT apresentaram reajustes negativos no atacado paulista nesta segunda semana de julho, resultando em uma retração no preço médio;
- Para as vendas de muçarela, observou-se uma percepção de mercado e desempenho distintos entre as marcas nesta semana. Enquanto algumas empresas relataram maior procura pela categoria e ajustes positivos nos preços, outras seguiram relatando uma demanda fria, refletindo em novos recuos nos valores praticados. Isso evidencia um momento de transição de mercado, que busca um novo nível de equilíbrio de preços;
- Apesar de os preços médios do leite em pó industrial terem encerrado a semana com quedas no atacado, o mercado sinaliza um bom ritmo de novas negociações para a categoria.

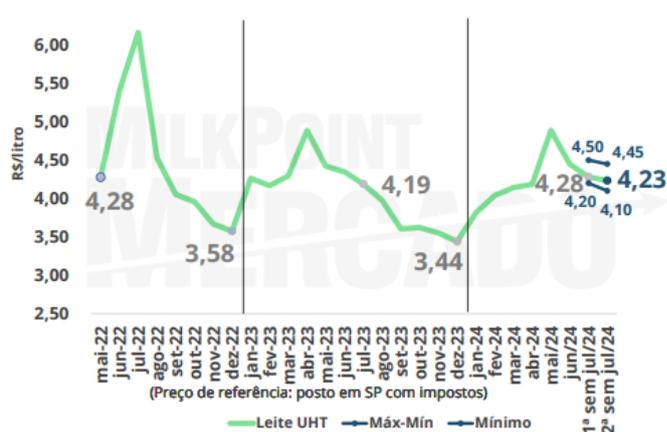
### Leite em Pó Industrial Integral - SP

(R\$/kg) - Embalagem de 25kg



### Leite UHT - SP

(R\$/litro)



## BOI GORDO

A disponibilidade de carne bovina foi recorde no primeiro semestre no mercado interno. Os preços do boi gordo indicaram essa maior oferta. No entanto, na primeira quinzena de julho, o volume de animais prontos para abate reduziu e o consumo interno aumentou, cenário que impulsionou as cotações.

Os preços da carcaça bovina estão 7,65% menores em julho em relação a janeiro no mercado atacadista da Grande São Paulo (os valores foram deflacionados pelo IGP-DI junho/24), com média de R\$ 16,07/kg neste mês. Em relação a julho de 2023, a queda é de 9,21%.

Por outro lado, os valores subiram 1,83% no acumulado de julho (até 15 de julho), com média de R\$ 16,17 por quilo

em 15 de julho no mercado atacadista da Grande SP. O Índice CEPEA/B3 do boi gordo (Estado de São Paulo) subiu 0,6% na mesma comparação, fechando em R\$ 226,50.

Cálculos do Cepea baseados em dados do IBGE e da Secex indicam que o volume de carne bovina disponível no mercado interno de janeiro a junho superou em 14,43% o observado no mesmo período do ano passado, totalizando cerca de 3,58 milhões de toneladas de carne bovina.

Segundo dados da Secex, em 2024, até o final de junho deste ano, foram embarcadas 1,29 milhão de toneladas de carne bovina, 27,1% a mais que o recorde anterior, de 2023. A boa competitividade da carne bovina brasileira no cenário internacional é favorecida pelos custos competitivos e pelo câmbio.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em alta para o grão e óleo e em queda para o farelo nesta quinta-feira. Sinais de recuperação da demanda pelo produto americano ajudaram o mercado a recuperar terreno ainda que com base em ajuste técnicos e os ganhos foram limitados pelo cenário fundamental com as previsões apontando clima favorável ao desenvolvimento

das lavouras norte-americanas e se encaminhando para uma safra cheia. Mercado interno com movimentações positivas e preços mais favoráveis nos portos onde o câmbio desempenhou um papel crucial na sessão, com o dólar acima de R\$ 5,55 e prêmios firmes devido aos grandes volumes de exportação brasileira, compensando parte das fortes desvalorizações em Chicago.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam mistas nesta quinta-feira com bastante volatilidade com os investidores repercutindo os sinais de demanda global aquecida. Mas o cenário fundamental ainda é baixista em meio às projeções de ampla oferta do cereal no Hemisfério Norte com os analistas esperando por uma safra cheia diante da excelente qualidade das lavouras e das projeções climáticas favoráveis. Mercado interno apresenta apenas reportes pontuais

de negócios com os produtores com as atenções voltadas para as lavouras da safra nova e demonstram pouco interesse em negociar aos preços atuais e a forte alta do câmbio nesta quinta-feira foi o principal argumento utilizado para respaldar essa postura. Do lado da demanda apenas moinhos com necessidades imediatas estão no mercado. Os compradores seguem atentos à forte retração das cotações internacionais onde na Rússia por exemplo, maior exportador global, as cotações despencaram quase 12% em um mês.

 | MILHO

Na CBOT mercado bastante calmo com o destaque para o melhor início de vendas para a safra nova na semana onde o USDA poderá até cortar a projeção de exportação se as vendas semanais da safra velha não melhorar até o final de agosto e a leve baixa no trigo pressionou o mercado. Previsão climática segue bastante favorável até a primeira semana

de agosto garantido uma perfeita condição para a fase de polinização e pendoamento do milho. Mercado interno com poucos negócios e com pressão vindo do recuo de mais de 1% nas cotações em Chicago com isso os preços na BMK também acabam sendo pressionados mas as perdas foram limitadas devido a um dólar mais forte nesta quinta-feira.

 | CAFÉ

Após abrir o dia avançando o mercado futuro do café voltou a operar no negativo com a safra brasileira andando bem e ainda corrigindo os preços da última semana, arábica e robusta voltaram a cair nesta quinta-feira. O setor continua monitorando a safra brasileira que é mais rápida neste ano mas apresenta peneira abaixo da média dos últimos anos. Além disso, as preocupações com a oferta do robusta da Ásia

continuam no radar e podem impedir quedas mais expressivas. Por volta das 12h01 (horário de Brasília), setembro/24 tinha queda de 160 pontos negociado por 241,55 cents/lbp, dezembro/24 tinha queda de 185 pontos valendo 239,60 cents/lbp, março/25 tinha baixa de 140 pontos cotado por 238,10 cents/lbp e maio/25 tinha desvalorização de 170 pontos negociado por 235 cents/lbp.





## DÓLAR

O dólar comercial nesta quinta-feira fechou cotado a R\$ 5,5886 para venda, com valorização de 1,90% e emplacou a segunda sessão consecutiva de forte alta no Brasil com as cotações impactadas pelo receio de que o governo Lula não cumpra a meta fiscal e pelo avanço firme da moeda norte-americana também no exterior em um dia de pressão para os países emergentes. O mercado de câmbio brasileiro recebeu novamente um estímulo duplo para a alta do dólar, onde em primeiro lugar a moeda norte-americana também tinha fortes ganhos ante outras divisas

de países emergentes e exportadores no exterior, com real, peso chileno, peso mexicano e peso colombiano liderando a lista de maiores perdas globais e em segundo lugar os investidores mantendo cautela com a aproximação do dia 22 de julho quando o governo apresentará seu Relatório Bimestral de Receitas e Despesas com a definição sobre quanto será preciso contingenciar no Orçamento para cumprir a meta de resultado primário zero deste ano. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4801 e a máxima de R\$ 5,5891.



## SUÍNOS

Mercado brasileiro de suínos registrou alta de preços no decorrer desta semana tanto para os cortes no atacado como para o suíno vivo. As negociações voltaram a ocorrer em um ambiente ajustado com frigoríficos ativos nas compras. A reposição entre atacado e varejo evolui dentro da normalidade mas há expectativa de leve retração até o fechamento do mês acompanhando a evolução do consumo na ponta final que tende a sentir com o processo de descapitalização das famílias. Mesmo com as altas recentes os cortes suínos estão com bom nível de atratividade uma vez que as concorrentes/substitutas (frango e cortes bovinos) vem apresentando também preços sustentados.

O forte ritmo da exportação brasileira está ajudando no enxugamento da disponibilidade doméstica que é favorável para formação de preços considerando a forte valorização do dólar frente ao real chegando a operar na casa dos R\$5,58 nesta quinta-feira, tornando o produto brasileiro mais competitivo no mercado externo. Os suinocultores carregam expectativas para o curto prazo avaliando além da evolução do suíno vivo o comportamento acomodado do custo da nutrição animal que favorece as margens da atividade.

### Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,75/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,42/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,65/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,63/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,39/k

## EXPEDIENTE

**Editora responsável:** Alessandra Heuer

**Jornalista responsável:** Luana Souza (MTB 0009863/PR)

**Diagramação:** Alessandra Heuer, Luana Souza e Maria Eduarda Pereira

**Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

**Produção:** Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 [capal\\_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)

 [CooperativaCapal](https://www.youtube.com/CooperativaCapal)

